

TABELA GRI 2016

CONTEÚDOS PADRÃO GERAIS 2016				
Conteúdos Padrão Gerais		Página do Relatório (ou Link)	Verificação externa	Âmbito
ESTRATÉGIA E ANÁLISE				
G4-1	Declaração do Presidente do Conselho de Administração sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e a sua estratégia de sustentabilidade.	RC- Páginas 7 e 8	RC - Páginas 131 e 132	
G4-2	Principais impactos, riscos e oportunidades	RC - Páginas 11-21, 61-70,72-92	RC - Páginas 131 e 132	
PERFIL ORGANIZACIONAL				
G4-3	Nome da organização.	RC - Página 1	RC - Páginas 131 e 132	
G4-4	Principais marcas, produtos e serviços.	RC - Página 24-38, 59-60,	RC - Páginas 131 e 132	
G4-5	Localização da sede da organização.	RC - Página 144	RC - Páginas 131 e 132	
G4-6	Número de países nos quais a organização opera e nome dos países nos quais as suas principais operações estão localizadas ou que são especialmente relevantes para os tópicos de sustentabilidade abordados no relatório.	RC - Páginas 35 e 36 https://www.novobanco.pt/site/cms.aspx?plg=DD6BC7AF-7EF9-481F-B12C-87A7C6154094	RC - Páginas 131 e 132	
G4-7	Tipo e natureza legal de propriedade.	RC - Página 144	RC - Páginas 131 e 132	
G4-8	Mercados em que a organização atua (com discriminação geográfica, setores cobertos e tipos de clientes e beneficiários).	RC - Páginas 35 e 36	RC - Páginas 131 e 132	
G4-9	Dimensão da organização, incluindo: - Número total de colaboradores; - Número total de operações; - Vendas líquidas; - Capitalização total discriminada em termos de dívida e património líquido; - Quantidade de produtos ou serviços prestados	RC - Páginas 9,12-21,25	RC - Páginas 131 e 132	
G4-10	a. Número total de colaboradores por tipo contrato e género. b. Número total de colaboradores permanentes por tipo trabalho e por género. c. Força de trabalho total por colaboradores e contratados e por género. d. Número total de colaboradores por região e por género e. Reportar se uma parte substancial do trabalho da organização é realizada por colaboradores legalmente reconhecidos como autónomos ou por indivíduos que não sejam colaboradores próprios ou prestadores de serviços f. Variações sazonais em termos de número de colaboradores	RC - Página 125-127	RC - Páginas 131 e 132	
G4-11	Percentagem do total de colaboradores cobertos por acordos de negociação coletiva.	RC - Página 47	RC - Páginas 131 e 132	
G4-12	Descrever a cadeia de fornecedores da organização	RC - Páginas 53-54	RC - Páginas 131 e 132	
G4-13	Alterações significativas ocorridas no decorrer do período coberto pelo relatório em relação à dimensão, estrutura, participação acionista ou cadeia de fornecedores da organização.	RC - Páginas 17-21	RC - Páginas 131 e 132	
G4-14	Abordagem ao princípio da precaução.	RC - Páginas 11-21, 61, 67-70,72-92	RC - Páginas 131 e 132	
G4-15	Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de carácter económico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa	RC - Páginas 29,53,59-60 O NOVO BANCO é membro do BCSD Portugal e subscreveu os Princípios do Global Compact	RC - Páginas 131 e 132	
G4-16	Participação em associações e organizações nacionais ou internacionais de defesa.	RC - Páginas 29,53,59-60 O NOVO BANCO é membro do BCSD Portugal e subscreveu os Princípios do Global Compact	RC - Páginas 131 e 132	
ASPETOS MATERIAIS IDENTIFICADOS E LIMITES				
G4-17	a. Listar todas as entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou documentos equivalentes da organização. b. Reportar se qualquer entidade incluída nas demonstrações financeiras consolidadas ou documentos equivalentes da organização não foi coberta pelo relatório.	RC - Páginas 122-123	RC - Páginas 131 e 132	

TABELA GRI 2016

G4-18	a. Explicar o processo adotado para definir o conteúdo do relatório e os limites dos Aspectos. b. Explicar como a organização implementou os Princípios para Definição do Conteúdo do Relatório.	RC - Páginas 122-123		RC - Páginas 131 e 132
G4-19	Aspectos materiais identificados no processo de definição do conteúdo do relatório.	RC - Página 123		RC - Páginas 131 e 132
G4-20	Limite de cada Aspetto material dentro da organização.	RC - Página 123		RC - Páginas 131 e 132
G4-21	Limite de cada Aspetto material fora da organização.	RC - Páginas 122-123		RC - Páginas 131 e 132
G4-22	Reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores e as razões para tais reformulações.	RC - Páginas 17-21	Tabela GRI	RC - Páginas 131 e 132
G4-23	Alterações significativas em relação a períodos cobertos por relatórios anteriores quanto ao âmbito e ao limite dos Aspectos.	RC - Páginas 17-21	Tabela GRI	RC - Páginas 131 e 132
ENVOLVIMENTO COM STAKEHOLDERS				
G4-24	Lista de grupos de <i>stakeholders</i> da organização	RC - Página 39 http://www.novobanco.pt/site/cms.aspx?plg=E0BF4F8E-A2DD-49DC-Bo30-96788B3E2ABD		RC - Páginas 131 e 132
G4-25	Base para identificação e seleção de <i>stakeholders</i>	RC - Página 39 http://www.novobanco.pt/site/cms.aspx?plg=E0BF4F8E-A2DD-49DC-Bo30-96788B3E2ABD		RC - Páginas 131 e 132
G4-26	Abordagem adotada para envolvimento com stakeholders, inclusive a frequência do envolvimento por tipo e por grupo	RC - Página 39 http://www.novobanco.pt/site/cms.aspx?plg=E0BF4F8E-A2DD-49DC-Bo30-96788B3E2ABD		RC - Páginas 131 e 132
G4-27	Principais questões e preocupações apontadas pelos stakeholders como resultado do processo de envolvimento e as medidas adotadas pela organização no tratamento das mesmas	RC - Página 39 http://www.novobanco.pt/site/cms.aspx?plg=E0BF4F8E-A2DD-49DC-Bo30-96788B3E2ABD		RC - Páginas 121 e 122
PERFIL DO RELATÓRIO				
G4-28	Período coberto pelo relatório	1 janeiro a 31 dezembro de 2016		RC - Páginas 131 e 132
G4-29	Data do relatório anterior mais recente	2015		RC - Páginas 131 e 132
G4-30	Ciclo de emissão de relatórios	Anual		RC - Páginas 131 e 132
G4-31	Contatos para questões sobre o relatório ou os seus conteúdos	sustentabilidade@novobanco.pt		RC - Páginas 131 e 132
SUMÁRIO DO CONTEÚDO DA GRI				
G4-32	a. Reportar a opção "de acordo" escolhida pela organização. b. Incluir o Sumário do conteúdo da GRI para a opção escolhida c. Apresentar a referência ao Relatório de Verificação Externa, caso o relatório tenha sido submetido a essa verificação. Embora a GRI recomende o uso de verificação externa, essa recomendação não constitui um requisito para que o relatório esteja "de acordo" com as Diretrizes.	RC - Páginas 131-132		RC - Páginas 131 e 132

TABELA GRI 2016

VERIFICAÇÃO				
G4-33	<p>a. Política e práticas correntes adotadas pela organização para submeter o relatório a uma verificação externa.</p> <p>b. Se essa informação não for incluída no relatório de verificação que acompanha o relatório de sustentabilidade, relatar o âmbito e a base de qualquer verificação externa realizada.</p> <p>c. Relatar a relação entre a organização e a parte responsável pela verificação externa.</p> <p>d. Relatar se o mais alto órgão de governança ou altos executivos estão envolvidos na realização da verificação externa para o relatório de sustentabilidade da organização.</p>	RC - Páginas 122-123,131-132	RC - Páginas 131 e 132	
GOVERNANÇA				
G4-34	Estrutura de governação da organização, incluindo comissões subordinadas ao órgão de governação hierarquicamente mais elevado. Identificar todos os comités responsáveis por assessorar o conselho na tomada de decisões que possuam impactos económicos, ambientais e sociais.	RC - Páginas 106-110 https://www.novobanco.pt/site/cms.aspx?plg=5880455A-D19F-48C2-A582-7B758D223D75	RC - Páginas 131 e 132	
G4-35	Processo usado para a delegação de autoridade sobre questões económicas, ambientais e sociais pelo mais alto órgão de governança para executivos seniores e outros colaboradores.	Presidente do Conselho de Administração		
G4-36	Relatar se a organização designou um ou mais cargos e funções de nível executivo como responsável pelas questões económicas, ambientais e sociais e se esses responsáveis se reportam diretamente ao mais alto órgão de governança.	Presidente do Conselho de Administração		
G4-37	Processos de consulta usados entre os stakeholders e o mais alto órgão de governação em relação às questões económicas, ambientais e sociais. Se a consulta for delegada a outras estruturas, órgãos ou pessoas, indique a quem e quaisquer processos existentes de feedback para o mais alto órgão de governação	RC - Página 39	RC - Páginas 131 e 132	
G4-38	<p>Composição do mais alto órgão de governação e dos seus comités por:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Função executiva ou não executiva • Independência • Mandato dos membros do mais alto órgão de governação • Número de outras funções e compromissos importantes de cada indivíduo, bem como a natureza desses compromissos (p. ex.: participação em outros conselhos, comités, comissões, grupos de trabalho, etc.) • Género • Participação de grupos sociais sub-representados • Competências relacionadas a impactos económicos, ambientais e sociais • Participação de stakeholders 	RC - Páginas 106-112	RC - Páginas 131 e 132	
G4-39	Indicar se o Presidente do órgão de governação hierarquicamente mais elevado é, simultaneamente, um director executivo (e, nesse caso, quais as suas funções no âmbito da gestão da organização e as razões para esta composição).	Não aplicável		

TABELA GRI 2016

G4-40	Processos de seleção e nomeação para o mais alto órgão de governação e seus comités, bem como os critérios adotados para selecionar e nomear os membros do mais alto órgão de governação	Presidente do Conselho de Administração		
G4-41	Processos usados pelo mais alto órgão de governação para garantir a prevenção e administração de conflitos de interesse.	https://www.novobanco.pt/site/cms.aspx?srv=207&stp=1&id=789543&fext=.pdf	RC - Páginas 131 e 132	
G4-42	Papéis desempenhados pelo mais alto órgão de governação e pelos executivos seniores no desenvolvimento, aprovação e atualização do propósito, declaração de missão, visão e valores, e definição de estratégias, políticas e metas relacionadas a impactos económicos, ambientais e sociais da organização.	Presidente do Conselho de Administração		
G4-43	Medidas tomadas para desenvolver e aprimorar o conhecimento do mais alto órgão de governação sobre questões económicas, ambientais e sociais.	RC-Paginas 106 -112		
G4-44	a. Processos de avaliação do desempenho do mais alto órgão de governação no que diz respeito à governação de questões económicas, ambientais e sociais. Relatar se essa avaliação é independente ou não e com que frequência ela é realizada. Relatar se essa avaliação é uma autoavaliação. b. Medidas tomadas em resposta à avaliação do desempenho do mais alto órgão de governação no que diz respeito à governação de questões económicas, ambientais e sociais, incluindo, no mínimo, alterações na sua composição e em práticas organizacionais.	Os processos de avaliação de desempenho no que diz respeito à identificação de riscos e oportunidades de questões económicas, sociais e ambientais da organização são identificadas e geridas por comissões e departamentos pelo Conselho de Administração, Comités, Departamentos e posteriormente subordinadas ao órgão de governação hierarquicamente mais elevado e ao Presidente do Conselho de Administração. Para mais informações consultar o Governo da sociedade no R&C 2016 Pag 106-112	RC - Páginas 131 e 132	
G4-45	a. Relatar o papel desempenhado pelo mais alto órgão de governação na identificação e gestão de impactos, riscos e oportunidades derivados de questões económicas, ambientais e sociais. Mencionar o papel desempenhado pelo mais alto órgão de governação na implementação de processos de due diligence. b. Relatar se processos de consulta e relacionamento com stakeholders são usados para apoiar o mais alto órgão de governação na identificação e gestão de impactos, riscos e oportunidades derivados de questões económicas, ambientais e sociais.	RC - Páginas 39-54 e 106-112		
G4-46	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governação na análise da eficácia dos processos de gestão de risco da organização para tópicos económicos, ambientais e sociais.	RC-Paginas 106-112		
G4-47	Frequência com que o mais alto órgão de governação analisa impactos, riscos e oportunidades derivados de questões económicas, ambientais e sociais.	RC - Página 346	RC - Páginas 131 e 132	
G4-48	Órgão ou o cargo de mais alto nível que analisa e aprova formalmente o relatório de sustentabilidade da organização e garante que todos os aspectos materiais sejam abordados.	O RC é aprovado pela Administração, incluindo os conteúdos de sustentabilidade	RC - Páginas 131 e 132	
G4-49	Processo adotado para comunicar preocupações críticas ao mais alto órgão de governação	Não aplicável		
G4-50	Natureza e número total de preocupações críticas comunicadas ao mais alto órgão de governação e o(s) mecanismo(s) adotado(s) para abordá-las e resolvê-las.			
G4-51	a. Políticas de remuneração aplicadas ao mais alto órgão de governação e a executivos seniores para os seguintes tipos de remuneração: • Salário fixo e remuneração variável: - Remuneração baseada no desempenho - Remuneração baseada em ações (ações ou opções de ações) - Bónus - Ações exercíveis ou diferidas • Bónus de atração ou pagamentos de incentivos ao recrutamento • Pagamentos de rescisão • Clawbacks • Benefícios de aposentadoria, inclusive a diferença entre plano de benefícios e taxas de contribuições para o mais alto órgão de governação, altos executivos e todos os demais colaboradores b. Critérios de desempenho da política de remuneração aplicam-se aos objetivos económicos, ambientais e sociais do mais alto órgão de governação e executivos seniores.	RC - Página 111-112	RC - Páginas 131 e 132	

TABELA GRI 2016

G4-52	Processo adotado para a determinação da remuneração. Relatar se consultores de remuneração são envolvidos na determinação de remunerações e se eles são independentes da administração. Relatar quaisquer outras relações entre os consultores de remuneração e a organização.	Não Aplicável R&C 111-112						
G4-53	Opiniões dos stakeholders são solicitadas e levadas em conta em relação à remuneração, incluindo os resultados de votações sobre políticas e propostas de remuneração, se aplicável.	Não Aplicável R&C 111-112						
G4-54	Proporção entre a remuneração anual total do indivíduo mais bem pago da organização em cada país em que a organização possui operações significativas e a remuneração média anual total de todos os colaboradores (excluindo o mais bem pago) no mesmo país.	Mediana da remuneração anual total de todos os colaboradores (excluindo o mais bem pago): 28,159,46€ Remuneração total anual do CEO: 121.285,02€ Proporção entre a remuneração anual total do CEO e a remuneração média anual total de todos os colaboradores (excluindo o mais bem pago): 10,31				RC - Páginas 131 e 132		
G4-55	Proporção entre o aumento percentual da remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da organização em cada país em que possui operações significativas e o aumento percentual médio da remuneração anual total de todos os colaboradores (excluindo o mais bem pago) no mesmo país.	Em 2016 e no âmbito do Acordo Colectivo de Trabalho verificou-se um aumento salarial de 0,75%.						
ÉTICA E INTEGRIDADE								
G4-56	Valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização, como códigos de conduta e de ética.	RC- Páginas 24,47-51 https://www.novobanco.pt/site/cms.aspx?plg=3AE91E8E-AAFB-4BDo-8C6A-07823384AEE3				RC - Páginas 131 e 132		
G4-57	Mecanismos internos e externos adotados pela organização para solicitar orientações sobre comportamentos éticos e em conformidade com a legislação	RC- Páginas 24,47-51 https://www.novobanco.pt/site/cms.aspx?plg=3AE91E8E-AAFB-4BDo-8C6A-07823384AEE3				RC - Páginas 131 e 132		
G4-58	Mecanismos internos e externos adotados pela organização para comunicar preocupações relativamente a comportamentos não éticos ou incompatíveis com a legislação e questões relacionadas com a integridade organizacional, como encaminhamento de preocupações pelas vias hierárquicas, mecanismos para denúncias de irregularidades ou canais de denúncias.	RC- Páginas 24,47-51 https://www.novobanco.pt/site/cms.aspx?plg=3AE91E8E-AAFB-4BDo-8C6A-07823384AEE3				RC - Páginas 131 e 132		
CONTEÚDOS PADRÃO ESPECÍFICOS								
Formas de Gestão e Indicadores		Página do Relatório (ou Link)		Omissões identificadas	Motivos para as omissões	EXPLICAÇÃO DAS OMISSÕES	Verificação Externa	Âmbito
CATEGORIA: ECONÓMICA								
ASPETO MATERIAL: DESEMPENHO ECONÓMICO								
G4-EC1	Valor económico direto gerado e distribuído	Produto Bancário	874,2 milhões de euros RC- Página 104				RC - Páginas 131 e 132	
		Valor Económico Gerado	874,2 milhões de euros RC- Página 104					
		Gastos gerais administrativos	231,4 milhões de euros RC-Página 129					
		Custos com pessoal	303,5 milhões de euros RC-Página 129					
		Provedores de Capital - Acionistas	NA					
		Impostos	227,6 milhões de euros RC- Página 129					
		Comunidade	0,92 milhões de euros RC-Página 120					
		Valor Económico Distribuído	763,42 milhões de euros					
		Valor Económico Acumulado	110,78 milhões de euros					

TABELA GRI 2016

G4-EC2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para a organização devido às alterações climáticas	Não aplicável					
G4-EC5	Rácio entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, por género, nas unidades operacionais importantes	Para as categorias profissionais representativas do universo de Colaboradores do Banco, o GrupoNOVO BANCO pratica, salários mínimos superiores ao salário mínimo nacional (o salário mais baixo praticado pelo NOVO BANCO é 1,87 vezes superior ao salário mínimo nacional).				RC - Páginas 131 e 132	
G4-EC6	Proporção de contratação de pessoal para postos de alta gestão na comunidade local	A contratação local é parte integrante da política de contratação. É sempre dada a prioridade a colaboradores locais de forma a garantir uma força de trabalho sustentada e competente, com possibilidades de progressão na carreira de forma a assumir cargos de chefia. Consequentemente, os cargos de gestão são ocupados, maioritariamente por colaboradores locais, em que colaboradores não locais são a exceção e em números com pouca relevância, para todas as geografias onde o Grupo está presente.				RC - Páginas 131 e 132	
ASPETO MATERIAL: IMPACTOS ECONÓMICOS INDIRETOS							
G4-Formas de Gestão Genéricas		a - Os temas materiais do NOVO BANCO, a abordar na sua gestão de sustentabilidade, tiveram como base a consulta aos <i>stakeholders</i> . Consultar o Guia de Leitura para a informação. RC- Páginas 122 e 123 b - O NOVO BANCO tem promovido ao longo dos anos diversas iniciativas com impactes económicos indirectos, nas várias dimensões da atuação do NB para a responsabilidade social empresarial. c - O NOVO BANCO realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspecto e reporta-os no Relatório e Contas.					
G4-Formas de Gestão Específicas		Para quantificar o investimento na comunidade o NOVO BANCO monitoriza semestralmente os donativos concedidos. Em regime de mecenato o Grupo NOVO BANCO concedeu um apoio financeiro no valor de 0,92 milhões de euros. RC - Pagina 129					
G4-EC7	Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestruturas e serviços oferecidos	RC - Páginas 25-38				RC - Páginas 131 e 132	
G4-EC8	Impactes económicos indirectos significativos, inclusive a extensão dos impactes	RC - Páginas 25-38				RC - Páginas 131 e 132	
ASPETO MATERIAL: PRÁTICAS DE COMPRA							
G4-Formas de Gestão Genéricas		a - Os temas materiais do NOVO BANCO, a abordar na sua gestão de sustentabilidade, tiveram como base a consulta aos <i>stakeholders</i> . Consultar o Guia de Leitura para a informação. RC- Páginas 122 e 123 b - O NOVO BANCO tem promovido ao longo dos anos diversas iniciativas com impactes económicos indirectos, nas várias dimensões da atuação do NB para a responsabilidade social empresarial. c - O NOVO BANCO realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspecto e reporta-os no Relatório e Contas.					
G4-EC9	Proporção de despesas com fornecedores locais em unidades operacionais importantes	O Grupo NB adquire os seus produtos de consumo regular: economato, equipamentos e serviços especializados para Portugal Continental e Ilhas, a empresas nacionais, seguindo a mesma política nos restantes países onde se encontra presente. Neste contexto o indicador não é relevante, porque a maioria dos fornecedores são provenientes do país de operação (nota: o Grupo NB interpreta como local o país de operação).				RC - Páginas 131 e 132	
CATEGORIA: AMBIENTAL							
ASPETO MATERIAL: MATERIAIS							
G4-Formas de Gestão Genéricas		a - Os temas materiais do NOVO BANCO, a abordar na sua gestão de sustentabilidade, tiveram como base a consulta aos <i>stakeholders</i> . Consultar o Guia de Leitura para a informação. RC- Páginas 122 e 123 b - O NOVO BANCO tem promovido ao longo dos anos diversas iniciativas com impactes económicos indirectos, nas várias dimensões da atuação do NB para a responsabilidade social empresarial. c - O NOVO BANCO realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspecto e reporta-os no Relatório e Contas.					

TABELA GRI 2016

G4-EN1	Materiais utilizados, por peso ou volume	RC - Páginas 54-58, 124				RC - Páginas 131 e 132	
G4-EN2	Percentagem de materiais utilizados que são provenientes de reciclagem	RC - Páginas 54-58, 124				RC - Páginas 131 e 132	
ASPETO MATERIAL: ENERGIA							
G4-Formas de Gestão Genéricas		a - Os temas materiais do NOVO BANCO, a abordar na sua gestão de sustentabilidade, tiveram como base a consulta aos <i>stakeholders</i> . Consultar o Guia de Leitura para a informação. RC- Páginas 122 e 123 b - O NOVO BANCO tem promovido ao longo dos anos diversas iniciativas com impactes económicos indiretos, nas várias dimensões da atuação do NB para a responsabilidade social empresarial. c - O NOVO BANCO realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspecto e reporta-os no Relatório e Contas.					
G4-Formas de Gestão Específicas		O NOVO BANCO não se encontra sujeito a quaisquer regulamentos ou políticas nacionais, regionais ou industriais referentes à energia.				RC - Páginas 131 e 132	
G4-EN3	Consumo de energia dentro da organização	RC - Páginas 55, 57, 124				RC - Páginas 131 e 132	
G4-EN4	Consumo de energia fora da organização	Não reportado					
G4-EN5	Intensidade energética	RC - Páginas 55, 57, 124				RC - Páginas 131 e 132	
G4-EN6	Redução do consumo de energia	RC - Páginas 55, 57, 124				RC - Páginas 131 e 132	
G4-EN7	Reduções nas necessidades energéticas dos produtos e serviços	RC - Páginas 32, 37, 55-57				RC - Páginas 131 e 132	
ASPETO MATERIAL: ÁGUA							
G4-Formas de Gestão Genéricas		a - Os temas materiais do NOVO BANCO, a abordar na sua gestão de sustentabilidade, tiveram como base a consulta aos <i>stakeholders</i> . Consultar o Guia de Leitura para a informação. RC- Páginas 122 e 123 b - O NOVO BANCO tem promovido ao longo dos anos diversas iniciativas com impactes económicos indiretos, nas várias dimensões da atuação do NB para a responsabilidade social empresarial. c - O NOVO BANCO realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspecto e reporta-os no Relatório e Contas.					
G4-EN8	Consumo total de água, por fonte	RC - Páginas 55, 58, 124				RC - Páginas 131 e 132	
G4-EN9	Recursos hídricos significativamente afetados pelo consumo de água	As operações do Grupo NOVO BANCO estão localizadas em zonas urbanas ou urbanizadas sem impactes ambientais diretos no consumo de recursos hídricos.				RC - Páginas 131 e 132	
G4-EN10	Percentagem e volume total de água reciclada e reutilizada	O Grupo NOVO BANCO não dispõe de nenhuma tecnologia para reciclar ou reutilizar água.				RC - Páginas 131 e 132	
ASPETO MATERIAL: BIODIVERSIDADE							
G4-EN11	Localização e área dos terrenos pertencentes, arrendados ou administrados pela organização, no interior de zonas protegidas, ou a elas adjacentes, e em áreas de alto índice de biodiversidade fora das zonas protegidas.	As operações do Grupo NOVO BANCO estão localizadas em zonas urbanas ou urbanizadas sem impactes ambientais diretos sobre a biodiversidade.				RC - Páginas 131 e 132	
G4-EN12	Descrição dos impactes significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade das áreas protegidas e sobre as áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas.	Não aplicável				RC - Páginas 131 e 132	

TABELA GRI 2016

G4-EN13	Habitats protegidos ou recuperados.	Não aplicável				RC - Páginas 131 e 132	
G4-EN14	Número de espécies, na Lista Vermelha da IUCN e na lista nacional de conservação das espécies, com habitats em áreas afetadas por operações, discriminadas por nível de risco de extinção.	As operações do Grupo NOVO BANCO estão localizadas em zonas urbanas ou urbanizadas sem impactos ambientais diretos sobre a biodiversidade.				RC - Páginas 131 e 132	
ASPETO MATERIAL: EMISSÕES							
G4-Formas de Gestão Genéricas		a - Os temas materiais do NOVO BANCO, a abordar na sua gestão de sustentabilidade, tiveram como base a consulta aos <i>stakeholders</i> . Consultar o Guia de Leitura para a informação. RC- Páginas 122 e 123 b - O NOVO BANCO tem promovido ao longo dos anos diversas iniciativas com impactos económicos indiretos, nas várias dimensões da atuação do NB para a responsabilidade social empresarial c - O NOVO BANCO realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspecto e reporta-os no Relatório e Contas.					
G4-Formas de Gestão Específicas		O NOVO BANCO não se encontra sujeito a quaisquer regulamentos e políticas nacionais, regionais ou industriais referentes a emissões.					
G4-EN15	Emissões diretas de GEE (Âmbito 1)	RS - Páginas 55, 58, 124				RC - Páginas 131 e 132	
G4-EN16	Emissões indiretas de GEE (Âmbito 2)	RS - Páginas 55, 58, 124				RC - Páginas 131 e 132	
G4-EN17	Outras emissões indiretas de GEE (Âmbito 3)	RS - Páginas 55, 58, 124				RC - Páginas 131 e 132	
G4-EN18	Intensidade de emissões de GEE	RS - Página 58				RC - Páginas 131 e 132	
G4-EN19	Redução de emissões de GEE	RS - Página 58				RC - Páginas 131 e 132	
G4-EN20	Emissão de substâncias destruidoras da camada de ozono, por peso.	Não material De acordo com o GRI, as substâncias destruidoras da camada do ozono contidas ou emitidas por produtos/ equipamentos derivados do uso ou deposição não são abrangidos por este indicador, pelo que este não é aplicável à realidade do banco. Adicionalmente, o NB tem vindo a substituir gradualmente os equipamentos que provocam gases depletors da camada de ozono.					
G4-EN21	Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas	Não material As emissões de NOx e SOx decorrem do combustível utilizado em transportes, nas caldeiras e nos geradores de emergência e indiretamente através da energia consumida. Desta forma atividade do Grupo, não implica a emissão intensiva destes gases, pelo que a monitorização e comunicação destes gases não são relevantes para o NB.					
ASPETO MATERIAL: EFLUENTES E RESÍDUOS							
G4-EN22	Descarga total de água, por qualidade e destino.	Não material O NOVO BANCO não tem descargas materiais decorrentes da sua atividade. As suas instalações encontram-se em zonas urbanas com infraestruturas de saneamento básico e com recolha de águas residuais, pelo que não é um indicador relevante para a atividade do Grupo.				RC - Páginas 131 e 132	

TABELA GRI 2016

G4-EN23	Peso de resíduos produzidos, por tipo e por método de tratamento	RC - Página 124					RC - Páginas 131 e 132	
G4-EN24	Número e volume total de derrames significativos.	Não material Na atividade do NB não são utilizados produtos químicos em quantidades significativas que possam originar derrames materiais com impacto ambiental.						
G4-EN25	Peso dos resíduos transportados, importados, exportados ou tratados, considerados perigosos nos termos da Convenção de Basileia – Anexos I, II, III e IV e percentagem de resíduos transportados por navio, a nível internacional.	Não reportado	Não aplicável			A atividade do Grupo não implica o transporte de resíduos transportados, importados ou tratados considerados perigosos nos termos da convenção de Basileia.		
G4-EN26	Identidade, dimensão, estatuto de proteção e valor para a biodiversidade dos recursos hídricos e respetivos habitats, afetados de forma significativa pelas descargas de água e escoamento superficial.	Não reportado	Não aplicável			As operações do Grupo NOVO BANCO estão localizadas em zonas urbanas ou urbanizadas sem impactos ambientais diretos no consumo de recursos hídricos.		
ASPETO MATERIAL: PRODUTOS E SERVIÇOS								
G4-EN27	Extensão e mitigação de impactos ambientais de produtos e serviços	RC - Páginas 55- 57					RC - Páginas 131 e 132	
G4-EN28	Percentagem recuperada de produtos vendidos e respetivas embalagens, por categoria.	Não material						
ASPETO MATERIAL: CONFORMIDADE								
G4-EN29	Montantes envolvidos no pagamento de coimas significativas e o número total de sanções não-monetárias por incumprimento das leis e regulamentos ambientais.	Não existente.						
ASPETO MATERIAL: TRANSPORTE								
G4-EN30	Impactes ambientais significativos, resultantes do transporte de produtos e outros bens ou matérias-primas utilizados nas operações da organização, bem como o transporte de funcionários.	RS - Páginas 55, 58, 124					RC - Páginas 131 e 132	
ASPETO MATERIAL: GERAL								
G4-EN31	Total de gastos e investimentos ambientais	Não material						
ASPETO MATERIAL: AVALIAÇÃO AMBIENTAL DE FORNECEDORES								
G4-EN32	Novos fornecedores avaliados com critérios ambientais	RC - Páginas 53-54					RC - Páginas 131 e 132	
G4-EN33	Impactes ambientais negativos na cadeia de abastecimento e ações tomadas	Não material						
ASPETO MATERIAL: MECANISMOS DE QUEIXAS E RECLAMAÇÕES RELATIVOS A IMPACTOS AMBIENTAIS								
G4-EN34	Número de reclamações ambientais	No ano de 2016 não tiveram lugar reclamações ambientais.					RC - Páginas 131 e 132	

TABELA GRI 2016

CATEGORIA: SOCIAL							
SUB-CATEGORIA: PRÁTICAS LABORAIS E CONDIÇÕES DE TRABALHO							
ASPETO MATERIAL: EMPREGO							
G4-Formas de Gestão Genéricas		a - Os temas materiais do NOVO BANCO, a abordar na sua gestão de sustentabilidade, tiveram como base a consulta aos <i>stakeholders</i> . Consultar o Guia de Leitura para a informação. RC- Páginas 122 e 123 b - O NOVO BANCO tem promovido ao longo dos anos diversas iniciativas com impactes económicos indiretos, nas várias dimensões da atuação do NB para a responsabilidade social empresarial. c - O NOVO BANCO realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspecto e reporta-os no Relatório e Contas.					
G4-Formas de Gestão Específicas		O trabalho realizado na cadeia de fornecedores do Grupo NB ocorre em conformidade com estruturas institucionais e jurídicas. As pessoas que trabalham para fornecedores contam com mecanismos de proteção social e laboral aos quais têm direito nos termos da legislação do trabalho. As condições de trabalho da cadeia de fornecedores do BES satisfazem todas as normas laborais internacionais ou a legislação laboral nacional.					
G4-LA1	Número e taxa de novas contratações e taxa de rotatividade por faixa etária, género e região	RC - Página 126				RC - Páginas 131 e 132	
G4-LA2	Benefícios para colaboradores a tempo integral que não são atribuídos aos colaboradores temporários ou a tempo parcial	RC - Páginas 43 a 47 O Grupo NOVO BANCO não emprega funcionários a tempo parcial, sendo esta uma prática excepcional quando os Colaboradores possuem constrangimentos pessoais que impeçam o cumprimento do horário total. Neste âmbito, todos os colaboradores em circunstâncias iguais no Banco, recebem os mesmos benefícios.				RC - Páginas 131 e 132	
G4-LA3	Taxas de retorno ao trabalho e retenção após licença parental, por género	RC - Páginas 127				RC - Páginas 131 e 132	
ASPETO MATERIAL: RELAÇÕES LABORAIS							
G4-LA4	Prazos mínimos de notificação prévia em relação a mudanças operacionais, incluindo se esse procedimento é mencionado nos acordos de contratação coletiva.	O Grupo NOVO BANCO tem como prática comunicar a todos os seus Colaboradores os factos relevantes na gestão da sua carreira de acordo com os prazos ajustados às ocorrências, não obstante estarem definidos prazos formais para tal.				RC - Páginas 131 e 132	
ASPETO MATERIAL: SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO							
G4-LA5	Percentagem da totalidade da mão-de-obra representada em comissões formais de segurança e saúde, que ajudam no acompanhamento e aconselhamento sobre programas de segurança e saúde ocupacional.	Não existem comissões formais de segurança, no entanto o Grupo NOVO BANCO envolve os colaboradores na definição e implementação de práticas de segurança e prevenção de riscos laborais. As legislações nacionais dos países no âmbito de reporte, exigem a garantia mínima de condições de higiene, saúde e segurança. O Grupo NOVO BANCO vai para além do exigido por lei, reportando anualmente as suas práticas e resultados na gestão da higiene, saúde e segurança de todos os colaboradores.				RC - Páginas 131 e 132	
G4-LA6	Taxa de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos e óbitos relacionados com o trabalho, por região e género	RC - Página 127				RC - Páginas 131 e 132	
G4-LA7	Colaboradores com elevada incidência e elevado risco de doenças graves	RC - Páginas 45-47				RC - Páginas 131 e 132	
G4-LA8	Temas de saúde e segurança abrangidos por acordos formais com sindicatos	Não existem comissões formais de segurança, no entanto o Grupo NOVO BANCO envolve os colaboradores na definição e implementação de práticas de segurança e prevenção de riscos laborais. As legislações nacionais dos países no âmbito de reporte, exigem a garantia mínima de condições de higiene, saúde e segurança. O Grupo NOVO BANCO vai para além do exigido por lei, reportando anualmente as suas práticas e resultados na gestão da higiene, saúde e segurança de todos os colaboradores.				RC - Páginas 131 e 132	

TABELA GRI 2016

ASPETO MATERIAL: FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO								
G4-Formas de Gestão Genéricas		a - Os temas materiais do NB, a abordar na sua estratégia de sustentabilidade, tiveram como base o cruzamento entre a consulta aos <i>stakeholders</i> com a perspetiva dos membros do Comité de Sustentabilidade. Com relação direta com a formação e educação, o tema "Desenvolvimento do Capital Humano" foi considerado de prioridade elevada (ver prioridades estratégicas e Guia de leitura para a informação em sustentabilidade). b - O NB tem vindo a implementar medidas de desenvolvimento e motivação dos colaboradores, potenciando as suas competências através de planos de formação específicos e transversais, com o objetivo de melhorar de forma contínua a capacidade de atração e retenção de talentos (ver Colaboradores). c - O NB realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspecto e reporta-os no Relatório e Contas.						
G4-LA9	Média de horas de formação, por ano, por trabalhador, discriminadas por categoria de funções.	RC - Páginas 41-43, 127					RC - Páginas 131 e 132	
G4-LA10	Programas para a gestão de competências e aprendizagem contínua que apoiam a continuidade da empregabilidade dos funcionários e para a gestão de carreira	RC - Páginas 41-43					RC - Páginas 131 e 132	
G4-LA11	Porcentagem de funcionários que recebem, regularmente, análises de desempenho e de desenvolvimento da carreira.	RC - Página 128					RC - Páginas 131 e 132	
ASPETO MATERIAL: DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES								
G4-Formas de Gestão Genéricas		A relação do NOVO BANCO (NB) com todos os seus colaboradores assenta numa política de igualdade de oportunidades. O NB considera que os colaboradores são um dos vetores fundamentais da sua atividade, tendo desenvolvido diversas políticas de diversidade e igualdade de oportunidades (consultar capítulo dos colaboradores Colaboradores).						
G4-LA12	Composição dos órgãos sociais da empresa e relação dos trabalhadores por categoria, de acordo com o género, a faixa etária, as minorias e outros indicadores de diversidade.	RC - Páginas 125					RC - Páginas 131 e 132	
ASPETO MATERIAL: IGUALDADE DE REMUNERAÇÃO ENTRE HOMENS E MULHERES								
G4-LA13	Razão do salário base e da remuneração entre homens e mulheres, por categoria de funções.	RC - Páginas 40-41, 47-48 Nas empresas do Grupo NOVO BANCO que se encontram ao abrigo do ACT, e por força do mesmo, os salários são definidos por patamares que correspondem a diversos níveis de experiência e antiguidade numa função, garantindo a igualdade de tratamento para colaboradores em circunstâncias iguais. A igualdade, equidade e diversidade, são valores indispensáveis refletidos na conduta e nos procedimentos formais do Grupo, por tal, este indicador está salvaguardado por regras e procedimentos não flexíveis na ação de todos os profissionais com responsabilidades na avaliação e remuneração de colaboradores do Grupo NOVO BANCO. O NOVO Banco tem uma política de Não Discriminação e Igualdade. http://www.novobanco.pt/site/cms.aspx?srv=207&stp=1&id=699258&fext=.pdf					RC - Páginas 131 e 132	
ASPETO MATERIAL: AVALIAÇÃO DE FORNECEDORES EM PRÁTICAS LABORAIS								
G4-LA14	Novos fornecedores avaliados com critérios de práticas laborais	RC - Páginas 53-54					RC - Páginas 131 e 132	
G4-LA15	Impactes sociais negativos na cadeia de abastecimento e ações tomadas	Não material						
ASPETO MATERIAL: MECANISMOS DE QUEIXAS E RECLAMAÇÕES RELATIVOS A IMPACTOS AMBIENTAIS								
G4-LA16	Número de reclamações relacionadas com práticas laborais	RC - Pagina 49					RC - Páginas 131 e 132	
SUB-CATEGORIA: DIREITOS HUMANOS								
ASPETO MATERIAL: INVESTIMENTO								
G4-HR1	Acordos de investimento e contratos com cláusulas sobre direitos humanos	Não material						

TABELA GRI 2016

G4-HR2	Formação dos colaboradores quanto a direitos humanos	Não material					
ASPECTO MATERIAL: NÃO-DISCRIMINAÇÃO							
G4-Formas de Gestão Genéricas		<p>a - Os temas materiais do NB, a abordar na sua estratégia de sustentabilidade, tiveram como base o cruzamento entre a consulta aos stakeholders com a perspectiva dos membros do Comité de Sustentabilidade. Com relação direta com a formação e educação, o tema "Desenvolvimento do Capital Humano" foi considerado de prioridade elevada (ver prioridades estratégicas e Guia de leitura para a informação em sustentabilidade).</p> <p>b - O NB tem vindo a implementar medidas de não-discriminação, incluindo uma Política de Não Discriminação.</p> <p>c - O NB realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspecto e reporta-os no Relatório e Contas.</p> <p>RC - Página 40</p> <p>http://www.novobanco.pt/site/cms.aspx?srv=207&stp=1&id=699258&fext=.pdf</p>					
G4-HR3	Número total de casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Durante o ano de 2016 não chegou ao conhecimento do NOVO BANCO quaisquer incidentes relativos a discriminação de género, raça, cor, religião, origem social e orientação política.				RC - Páginas 131 e 132	
ASPECTO: LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO E NEGOCIAÇÃO COLETIVA							
G4-HR4	Operações e fornecedores identificados com risco de violação do direito de liberdade de associação e negociação coletiva, e medidas tomadas	O Grupo NB emprega apenas Colaboradores em idade adulta (de acordo com a legislação laboral) em todas as empresas e países onde opera. O Grupo NB assume o respeito incondicional pela Declaração de Direitos Humanos das Nações Unidas e pelos requisitos da Organização Internacional do Trabalho. A política de Direitos Humanos do NB manifesta-se através do compromisso estabelecido com os princípios do Global Compact. A função de compliance, auditoria e os mecanismos de reporte anónimo de irregularidades, minimizam o risco de ocorrência de trabalho infantil, trabalho forçado ou escravo, nas operações do Grupo, seja no conjunto de Colaboradores como nos prestadores de serviço do Grupo.				RC - Páginas 131 e 132	
ASPECTO: TRABALHO INFANTIL							
G4-HR5	Operações e fornecedores identificados com risco de trabalho infantil, e medidas tomadas	O Grupo NB emprega apenas Colaboradores em idade adulta (de acordo com a legislação laboral) em todas as empresas e países onde opera. O Grupo NB assume o respeito incondicional pela Declaração de Direitos Humanos das Nações Unidas e pelos requisitos da Organização Internacional do Trabalho. A política de Direitos Humanos do NB manifesta-se através do compromisso estabelecido com os princípios do Global Compact. A função de compliance, auditoria e os mecanismos de reporte anónimo de irregularidades, minimizam o risco de ocorrência de trabalho infantil, trabalho forçado ou escravo, nas operações do Grupo, seja no conjunto de Colaboradores como nos prestadores de serviço do Grupo.				RC - Páginas 131 e 132	
ASPECTO: TRABALHO INFANTIL							
G4-HR6	Operações e fornecedores identificados com risco de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo, e medidas tomadas	O Grupo NOVO BANCO emprega apenas Colaboradores em idade adulta (de acordo com a legislação laboral) em todas as empresas e países onde opera. O Grupo NOVO BANCO assume o respeito incondicional pela Declaração de Direitos Humanos das Nações Unidas e pelos requisitos da Organização Internacional do Trabalho. A política de Direitos Humanos do NB manifesta-se através do compromisso estabelecido com os princípios do Global Compact. A função de compliance, auditoria e os mecanismos de reporte anónimo de irregularidades, minimizam o risco de ocorrência de trabalho infantil, trabalho forçado ou escravo, nas operações do Grupo, seja no conjunto de Colaboradores como nos prestadores de serviço do Grupo.				RC - Páginas 131 e 132	
ASPECTO: PRÁTICAS DE SEGURANÇA							
G4-HR7	Porcentagem do pessoal de segurança submetido a formação nas políticas ou procedimentos da organização, relativos aos direitos humanos, e que são relevantes para as operações	Não material					
ASPECTO: PRÁTICAS DE SEGURANÇA							
G4-HR8	Número total de Incidentes que envolvam a violação dos direitos dos povos indígenas e ações tomadas.	Não material					
ASPECTO: AVALIAÇÃO							
G4-HR9	Porcentagem e número total de operações que tenham sido sujeitas a avaliações de direitos humanos e/ou avaliações de impacto.	Não material					

TABELA GRI 2016

ASPETO MATERIAL: AVALIAÇÃO DE FORNECEDORES EM DIREITOS HUMANOS							
G4-HR10	Novos fornecedores avaliados com critérios de direitos humanos	<p>Todos os Fornecedores do Grupo NOVO BANCO estão abrangidos pelos Princípios dos Fornecedores, que exigem o cumprimento com os Direitos Humanos. Estes critérios, estão englobados nos contratos de todos os fornecedores (100%). A certificação de fornecedores, engloba questões de resposta obrigatória relativa, às políticas e práticas que permitem consubstanciar o direito pelos direitos humanos. O Banco visita todos os fornecedores com importância significativa de forma a constatar a sua capacidade de fornecimento e o cumprimento com os requisitos dos Princípios de Fornecedores. Em 2016 o Grupo não teve conhecimento de nenhuma ação de desrespeito referente aos princípios pelos seus principais Fornecedores, incluindo nas suas visitas regulares às instalações de principais fornecedores.</p> <p>Na ocorrência de casos relativos à violação de direitos humanos, o NOVO BANCO compromete-se a investigar e reserva o direito de terminar o contrato com o Fornecedor envolvido, caso existam evidências do não cumprimento com os direitos humanos.</p>					RC - Páginas 131 e 132
G4-HR11	Impactes negativos nos direitos humanos na cadeia de abastecimento e ações tomadas	Não material					
ASPETO MATERIAL: MECANISMOS DE QUEIXAS E RECLAMAÇÕES RELACIONADAS COM DIREITOS HUMANOS							
G4-HR12	Número de reclamações ambientais, endereçadas e resolvidas através mecanismos de reclamação formais	A função compliance, auditoria interna que abrangem o âmbito de reporte e os mecanismos de reporte anónimo de irregularidades, minimizam o risco de ocorrência de trabalho infantil, trabalho forçado ou escravo, nas operações do Grupo, seja no conjunto de Colaboradores como nos prestadores de serviço do Grupo. Durante o ano de 2016 não chegou ao conhecimento do Grupo NOVO BANCO quaisquer incidentes relativos a discriminação de género, raça, cor, religião, origem social e orientação política.					RC - Páginas 131 e 132
SUB-CATEGORIA: SOCIEDADE							
ASPECTO: COMUNIDADE							
G4-SO1	Operações com programas de envolvimento das comunidades locais	RC - Páginas 29, 31, 59-60					RC - Páginas 131 e 132
G4-SO2	Operações com impactes negativos nas comunidades locais	Não se verificaram					
ASPETO MATERIAL: ANTI-CORRUPÇÃO							
G4-Formas de Gestão Genéricas		<p>a - Os temas materiais do NB, a abordar na sua estratégia de sustentabilidade, tiveram como base o cruzamento entre a consulta aos stakeholders com a perspetiva dos membros do Comité de Sustentabilidade. Com relação direta com a formação e educação, o tema "Relações com as partes interessadas" foi considerado de prioridade elevada (ver prioridades estratégicas e Guia de leitura para a informação em sustentabilidade).</p> <p>b - O NB tem vindo a implementar medidas de anti-corrupção e desenvolveu políticas e diversas iniciativas de combate à corrupção.</p> <p>c - O NB realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspecto e reporta-os no Relatório e Contas - Páginas 47-51 . https://www.novobanco.pt/site/cms.aspx?plg=3AE91E8E-AAFB-4BD0-8C6A-07823384AEE3</p>					
G4-Formas de Gestão Específicas		O Código de Conduta do Grupo NOVO BANCO entrou em vigor em 2015 e é aplicável a todos os colaboradores, incluindo a administração, e a todas as entidades integrantes do Grupo NOVO BANCO, refletindo o conjunto de boas práticas a serem asseguradas pelos colaboradores no seu relacionamento com os clientes e com o próprio Banco. R&C- Pagina 47-51					
G4-SO3	Percentagem e número total de unidades de negócio alvo de análise de riscos à corrupção.	RC - Páginas 47-51					RC - Páginas 131 e 132
G4-SO4	Percentagem de trabalhadores que tenham efetuado formação nas políticas e práticas de anti-corrupção da organização	RC - Páginas 50-51					RC - Páginas 131 e 132
G4-SO5	Medidas tomadas em resposta a casos de corrupção	<p>RC- Página 50</p> <p>Em 2016 foram aplicadas três coimas ao Grupo NOVO BANCO, nomeadamente ao Banco Internacional de Cabo Verde devido a deficiências de controlos ao nível Anti-Money Laundering and Terrorist Financing, coima liquidada com caráter voluntário, à GNB - Sociedade Gestora de FII, S.A referente ao processo nº 06/2014 instaurado pela CMVM, e à GNB - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário, SA no âmbito do processo nº 58/14 do Banco de Portugal. As coimas liquidadas em 2016 totalizaram o valor de 499 mil euros.</p>					RC - Páginas 131 e 132

TABELA GRI 2016

ASPETO MATERIAL: POLÍTICAS PÚBLICAS							
G4-SO6	Valor total de contribuições políticas por país e beneficiário	O Grupo NB não financia partidos políticos.					RC - Páginas 131 e 132
ASPECTO: CONCORRÊNCIA DESLEAL							
G4-SO7	Número total de ações judiciais por concorrência desleal, antitrust e práticas de monopólio, bem como os seus resultados.	No decorrer de 2016 não houve conhecimento de casos de corrupção e coimas aplicada ao NOVO BANCO.					
ASPECTO: CONFORMIDADE							
G4-SO8	Montantes das coimas significativas e número total de sanções não monetárias por incumprimento das leis e regulamentos.	Em 2016 foram aplicadas três coimas ao Grupo NOVO BANCO, nomeadamente ao Banco Internacional de Cabo Verde devido a deficiências de controlos ao nível Anti-Money Laundering and Terrorist Financing, coima liquidada com caráter voluntário, à GNB - Sociedade Gestora de FII, S.A referente ao processo nº 06/2014 instaurado pela CMVM, e à GNB - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário, SA no âmbito do processo nº 58/14 do Banco de Portugal. As coimas liquidadas em 2016 totalizaram o valor de 499 mil euros.					
ASPECTO: AVALIAÇÃO DE FORNECEDORES COM IMPACTES NA SOCIEDADE							
G4-SO9	Novos fornecedores avaliados com critérios relacionados com impactes na sociedade	Não material					
G4-SO10	Impactes negativos na sociedade na cadeia de abastecimento e ações tomadas	Não material					
ASPETO MATERIAL: MECANISMOS DE QUEIXAS E RECLAMAÇÕES RELATIVOS A IMPACTOS AMBIENTAIS							
G4-SO11	Número de reclamações relacionadas com impactes na sociedade	Não material					
SUB-CATEGORIA: RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO							
ASPETO MATERIAL: ROTULAGEM DE PRODUTOS E SERVIÇOS							
G4-PR1	Percentagem de categorias de produtos e serviços significativos para as quais são avaliados impactes na saúde e segurança	Não material					
G4-PR2	Número total de não-conformidades com regulamentos e códigos voluntários relacionados com impactes na saúde e segurança causados pelos produtos e serviços	Não material					
ASPETO MATERIAL: ROTULAGEM DE PRODUTOS E SERVIÇOS							
G4-Formas de Gestão Genéricas		a - O tema "Satisfação do cliente" é um tema de prioridade elevada do NOVO Banco, 1º mandamento do NOVO BANCO (consultar Guia de Leitura no RC nas páginas 122-23) b - O NOVO BANCO tem reforçado a sua "Estratégia de Orientação para o Cliente" através do desenvolvimento de mecanismos de avaliação de qualidade e de auscultação da satisfação do cliente (Consultar o capítulo Clientes no R&C páginas 51-53) c - O NOVO BANCO realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspecto e reporta-os no Relatório e Contas.					
G4-Formas de Gestão Específicas		Ciente da importância do feedback dos clientes em relação à atividade desenvolvida, o NB, através de diferentes metodologias e canais de comunicação, mantém um diálogo contínuo com este grupo de stakeholders. RC - páginas 51-53					
G4-PR3	Tipo de informação sobre produtos e serviços exigida por regulamentos, e a percentagem de produtos e serviços significativos sujeitos a tais requisitos.	Para cada produto ou serviço oferecido pelo NOVO BANCO, são disponibilizadas informações claras sobre os mesmos, incluindo as características e condições específicas para cada um. Esta informação e os respetivos processos que a suportam, beneficia de controlos rígidos internos, ao nível da auditoria interna do banco e do controle de qualidade, controlos rígidos externos, através da supervisão do Banco de Portugal e auditorias externas realizadas aos processos do Banco.					RC - Páginas 131 e 132
G4-PR4	Indique o número total de incidentes resultantes da não conformidade com os regulamentos e códigos voluntários relativos à informação e rotulagem de produtos e serviços, discriminados por tipo de resultado.	Durante 2016 não foram identificadas não conformidades com procedimentos e códigos voluntários relativos a informação e rotulagem de produtos e serviços do NOVO BANCO.					RC - Páginas 131 e 132
G4-PR5	Resultados de avaliação de satisfação de clientes	RC - Páginas 51-53					RC - Páginas 131 e 132

TABELA GRI 2016

ASPECTO: PUBLICIDADE							
G4-PR6	Comercialização de produtos banidos ou objeto de debate público	Não material					
G4-PR7	Indique o número total de incidentes resultantes da não conformidade com os regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio, discriminados por tipo de resultado.	Durante 2016 não foram identificadas não conformidades com procedimentos e códigos voluntários relativos a informação e rotulagem de produtos e serviços do NOVO BANCO.				RC - Páginas 131 e 132	
ASPECTO MATERIAL: PRIVACIDADE DO CLIENTE							
G4-PR8	Número total de reclamações registadas relativas à violação da privacidade de Clientes.	Em 2016 o NOVO BANCO não esteve em violação material com regulamentos relativos à violação da privacidade de clientes				RC - Páginas 131 e 132	
ASPECTO MATERIAL: CONFORMIDADE							
G4-PR9	Montante das coimas (significativas) por incumprimento de leis e regulamentos relativos ao fornecimento e utilização de produtos e serviços.	Em 2016 não houve incumprimento de leis e regulamentos relativos ao fornecimento e utilização de produtos e serviços,				RC - Páginas 121 e 122	
CATEGORIA: SETORIAIS							
FS1	Políticas que contenham aspetos ambientais e sociais, aplicáveis às diferentes linhas de negócio.	RC - Páginas 28-31				RC - Páginas 131 e 132	
FS2	Procedimentos para avaliar os riscos sociais e ambientais nas diferentes linhas de negócio.	Não reportado	Não aplicável			RC - Páginas 131 e 132	
FS3	Processos para monitorizar o cumprimento por parte dos Clientes, dos diferentes requisitos incluídos nos acordos e/ou contratos.	O NOVO BANCO dispõe de diversos mecanismos para regular o acompanhamento dos Clientes do Grupo. No caso de se verificarem situações que possam ser consideradas mais sensíveis existe também a negociação de planos de prevenção e acompanhamento destas situações, recorrendo sempre que necessário a especialistas externos.				RC - Páginas 131 e 132	
FS4	Processos para desenvolver competências para a implementação de políticas e procedimentos ambientais e sociais, aplicáveis às linhas de negócio.	Não aplicável				RC - Páginas 131 e 132	
FS5	Interação com os Clientes/ Investidores/ Parceiros no que respeita os riscos e oportunidades sociais e ambientais.	RC - Páginas 36-37	Não aplicável			RC - Páginas 131 e 132	
ASPECTO MATERIAL: Indicadores Relativos ao Impacto de Produtos e Serviços							
FS6	Percentagem das linhas/ segmento de negócio específicas, no volume total, por região e dimensão	RC - Páginas 25-32				RC - Páginas 131 e 132	
FS7	Volume (monetário) dos produtos e serviços com benefício social, por linha de negócio.	RC - Páginas 25-32				RC - Páginas 131 e 132	
FS8	Volume (monetário) dos produtos e serviços com benefício ambiental por linha de negócio.	RC - Páginas 25-32, 37				RC - Páginas 131 e 132	
FS9	Âmbito e frequência das auditorias para avaliar a implementação das políticas ambientais e sociais e dos procedimentos de avaliação de risco.	Não reportado	Não aplicável			RC - Páginas 131 e 132	
FS10	Percentagem e número de empresas incluídas no portefólio da organização e com as quais interagiu no que respeita aspetos sociais e ambientais	Não reportado	Não aplicável			RC - Páginas 131 e 132	
FS11	Percentagem de ativos sujeitos a avaliação ambiental e social.	Não reportado	Não aplicável			RC - Páginas 131 e 132	
ASPECTO MATERIAL: Indicadores Sociais							
FS12	Políticas de voto sobre aspetos sociais e ambientais aplicada a ações sobre as quais a organização detém o direito de voto ou apoia na decisão de voto.	Não aplicável	Não aplicável			RC - Páginas 131 e 132	
FS13	Acesso em zonas de baixa densidade populacional ou economicamente desfavorecidas.	RC - Páginas 25				RC - Páginas 131 e 132	

TABELA GRI 2016

FS14	Iniciativas para melhorar o acesso a serviços financeiros por parte de pessoas incapacitadas.	O NB inclui na sua rede de balcões rampas de acesso e plataformas elevatórias. Disponibiliza ainda ATMs rebaixados e com teclado em Braille. Estes equipamentos são disponibilizados sempre que se revele necessário e à medida que a rede de balcões é remodelada. O objetivo é gradualmente implementar estas melhorias de acesso a todos os balcões e acessos a serviços do NB.				RC - Páginas 131 e 132	
ASPETO MATERIAL: Responsabilidade do Produto							
FS15	Políticas desenho e comercialização de produtos e serviços financeiros.	Todos os produtos e serviços financeiros, são formulados respeitando as exigências impostas pela legislação, pelas orientações dos reguladores e pelas políticas da Instituição. O Grupo NOVO BANCO reporta regularmente aos respetivos reguladores, evidências que comprovam o respeito e concordância com as políticas e conduta externa e interna. A auditoria interna e externa aos procedimentos do Banco verifica a conformidade dos procedimentos, com os requisitos formulados pelo Banco de Portugal e pelo Instituto de Seguros de Portugal. Existe uma comunicação fluente com o regulador, de forma a demonstrar a concordância com todos os requisitos do Grupo.				RC - Páginas 131 e 132	
FS16	Iniciativas para melhorar a literacia financeira, por tipo de beneficiário	http://www.novobanco.pt/site/cms.aspx?plj=C3F831D4-7A05-4577-B6C5-3CEDE771C8C9				RC - Páginas 131 e 132	

Grupo NB Consolidado
 Grupo NB: NB (Portugal, Espanha, Açores), BEST, ESAF
 NB Portugal